



## **Educação ambiental contínua na educação infantil**

**Sofia Helena Zanella Carra<sup>1</sup>, Alessandra Zulian<sup>2</sup>, Vania Elisabete Schneider<sup>3</sup>, Verônica Casagrande<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade de Caxias do Sul/Prefeitura de Antônio Prado (sofi\_carra@hotmail.com)

<sup>2</sup>Prefeitura Municipal de Antônio Prado (ale.zulian@hotmail.com)

<sup>3</sup>Universidade de Caxias do Sul (veschnei@ucs.br)

<sup>4</sup>Universidade de Caxias do Sul (vecasagrande@hotmail.com)

### **Resumo**

Este trabalho apresenta as estratégias adotadas para a condução de um projeto de educação ambiental direcionado a alunos de educação infantil de escolas do município de Antônio Prado e seus respectivos resultados. O projeto foi realizado conforme os programas, projetos e ações estabelecidos pelo Plano Municipal de Saneamento Básico, durante o ano letivo de 2015, através de atividades lúdicas e práticas com vistas à sensibilização ambiental. Nas atividades realizadas foram abordados conceitos e orientadas atitudes com relação ao meio ambiente, principalmente no que se refere à água, resíduos, reciclagem, dengue, entre outros. Com o desenvolvimento deste projeto, identificou-se que é possível realizar atividades de educação ambiental que tragam resultados efetivos tendo como público-alvo alunos da educação infantil. Ao final das atividades identificou-se o sucesso do projeto através da satisfação dos participantes, familiares e comunidade escolar, e ainda, através dos resultados obtidos com a aplicação de questionários a professores envolvidos com o projeto. Os resultados apresentados confirmam a possibilidade da continuidade das ações de educação ambiental para este público-alvo no município de Antônio Prado e constituem um exemplo para iniciativas em demais municípios.

Palavras-chave: educação ambiental, educação infantil, sensibilização.

Área Temática: educação ambiental.

## **Continuing environmental education in early childhood education**

### **Abstract**

*This paper presents the strategies adopted to conduct an environmental education project directed to kindergarten students of municipal schools of Antonio Prado and their results. The project was carried out according to the programs, projects and initiatives established by the Municipal Plan for Sanitation, during the school year 2015, through play activities and practices with a view to environmental awareness. The activities carried out were approached oriented concepts and attitudes toward the environment, particularly with regard to water, waste, recycling, dengue, among others. With the development of this project, it was found that it is possible to carry out environmental education activities that bring effective results targeting audiences students of early childhood education. At the end of the activities identified the project's success through the satisfaction of the participants, family and school community, and yet, through the results obtained from the questionnaires to teachers involved in the project. The results confirm the possibility of continuing environmental education for*



*this target audience in the city of Antonio Prado and are an example for initiatives in other municipalities.*

Key words: environmental education, early childhood education, awareness.

*Theme Area: environmental education.*

## 1 Introdução

A educação ambiental é um ramo da educação cujo objetivo é a disseminação do conhecimento sobre o ambiente, a fim de ajudar à sua preservação e utilização sustentável dos seus recursos. É um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros (RIGONAT *apud*. RODRIGUES E COSTA, 2004).

As ações de educação ambiental necessitam ser desenvolvidas com ênfase interdisciplinar, que proporcione melhor leitura da realidade, com fundamentos teóricos e práticos a todos os compartimentos ambientais, favorecendo a promoção de outra postura do cidadão frente aos problemas socioambientais. Essa reflexão precisa ser aprofundada na medida em que a saúde e a qualidade de vida dessa geração, e das futuras, dependam de um desenvolvimento sustentável (SOARES *et al.* 2001).

Definindo educação ambiental, Meirelles e Santos (2005) citam:

A educação ambiental não pode ser percebida como mero desenvolvimento de “brincadeiras” com crianças e promoção de eventos em datas comemorativas ao meio ambiente. Na verdade, as chamadas brincadeiras e os eventos são parte de um processo de construção de conhecimento que tem o objetivo de levar a uma mudança de atitude. O trabalho lúdico e reflexivo e dinâmico deve respeitar o saber anterior das pessoas envolvidas.

O desafio de um projeto de educação ambiental é incentivar as pessoas a se reconhecerem capazes de tomar atitudes (MEIRELLES; SANTOS, 2005). Para que ocorram as mudanças de atitude é necessário que haja uma iniciação na primeira etapa da vida escolar da criança, ou seja, no período da Educação Infantil, pois é nesta fase da vida que se desenvolvem as bases do saber, que são fundamentais para a aprendizagem.

Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática e no cotidiano da vida escolar, de maneira a contribuir para a formação de cidadãos responsáveis. A criança está sempre disposta a aprender e assim, surge a oportunidade de aproveitar para desenvolver a educação ambiental nesta fase de suas vidas, fazendo com que sejam promovidos o entendimento e o aprendizado da valorização da natureza e todos seus elementos formadores.

Relacionar a educação ambiental com a educação infantil se justifica por acreditar ser o caminho mais fácil e rápido de transformação social, quando se considera a temática do meio ambiente. A idade adulta, geralmente, reflete um período onde há mais resistência com



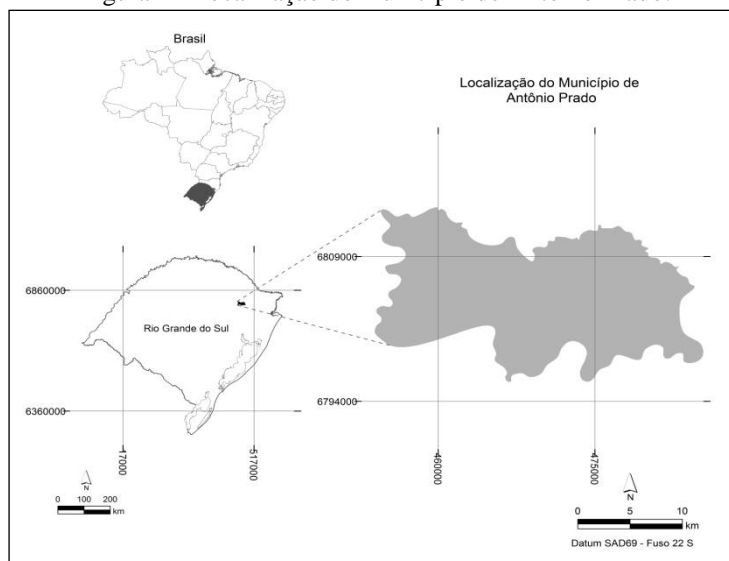
relação a novas atitudes e comportamentos, tornando mais difícil sua sensibilização e conscientização sobre a preservação ambiental. As crianças estão mais disponíveis para mudanças de atitudes, pois se encontram no período de aprendizado, podendo ser porta-voz de bons exemplos, para oferecer ferramentas para sensibilizar outras pessoas.

Neste contexto, o presente trabalho apresenta um projeto contínuo de educação ambiental desenvolvido no ano de 2015, no município de Antônio Prado, com 80 alunos da educação infantil. Seis assuntos foram abordados e atividades lúdicas foram desenvolvidas ao longo do ano letivo, com vistas a sensibilizar os alunos sobre a temática ambiental.

## 2 Materiais e Métodos

O projeto de educação ambiental intitulado “Agentes Ambientais Mini-Mirins” foi desenvolvido no município de Antônio Prado/RS durante o período do ano letivo de 2015. O município está localizado na encosta superior do Nordeste do Rio Grande do Sul/Brasil, o qual possui 347,617 km<sup>2</sup> de extensão e uma população estimada, para 2014, de 13.274 habitantes (IBGE, 2014). A Figura 1 apresenta a localização de Antônio Prado em relação ao país e ao estado.

Figura 1 - Localização do município de Antônio Prado.



Fonte: ISAM/UCS (2012) - Elaborado por Geise dos Santos

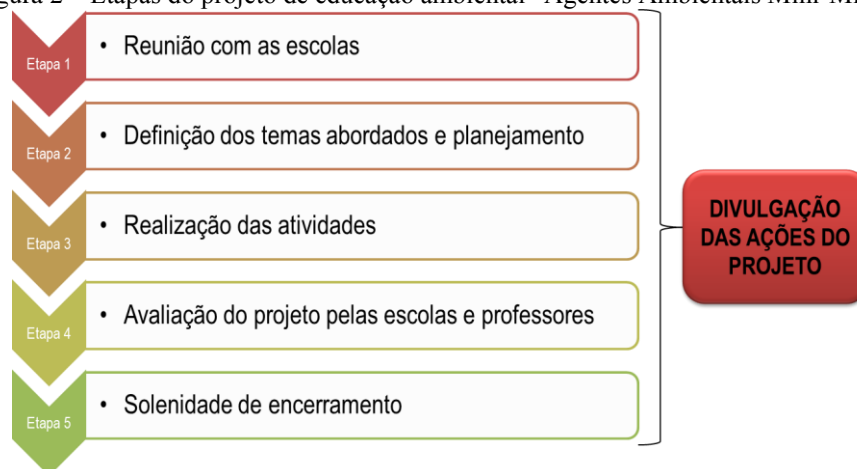
No ano de 2014 teve início um projeto contínuo de educação ambiental no município de Antônio Prado, intitulado “Agentes Ambientais Mirins”. Este projeto consiste no resultado de uma demanda do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), revisto no ano de 2013. Na revisão do PMSB observou-se que o município de Antônio Prado carecia de projetos de educação ambiental, sendo que esta melhoria passou a ser contemplada nos programas, projetos e ações do mesmo. O projeto “Agentes Ambientais Mirins” foi desenvolvido no ano letivo de 2014, abrangendo os estudantes do ensino fundamental (6º e 7º anos) das escolas municipais, tendo como objetivo formar multiplicadores de conhecimento na área do saneamento básico.



Frente ao sucesso do projeto acima citado, o poder público e os educadores do município pontuaram a necessidade de estruturar um programa de educação ambiental contínuo voltado aos alunos da educação infantil. Apesar de ser de conhecimento que as escolas realizam trabalhos sobre a temática ambiental, sabe-se que os mesmos são pontuais e esporádicos.

Com vistas a estruturação de um projeto contínuo de educação ambiental para a educação infantil, foram elencadas as etapas apresentadas na Figura 2. Ressalta-se que o projeto é uma iniciativa do poder público, responsável pela estruturação e execução do projeto, com apoio da iniciativa privada e das escolas municipais locais.

Figura 2 – Etapas do projeto de educação ambiental “Agentes Ambientais Mini-Mirins”



A seguir serão apresentadas as etapas que compreendem a organização, planejamento, execução e avaliação do projeto “Agentes Ambientais Mini-Mirins”:

- **Etapa 1:** foi realizada a explanação do projeto de educação ambiental para a Secretaria Municipal de Educação com vistas à realização do mesmo junto às escolas municipais. Frente ao consentimento da mesma secretaria, foi realizada uma reunião com os diretores e professores das escolas municipais para apresentação da proposta de realização do projeto;

- **Etapa 2:** foram definidos os conteúdos e atividades a serem abordados durante o projeto bem como a carga horária despendida na realização de cada atividade. Um avental foi confeccionado para cada criança, com a identificação do projeto, para promover a integração das crianças às ações e sentirem-se parte do mesmo;

- **Etapa 3:** seis atividades foram realizadas junto às escolas municipais por intermédio da equipe da Prefeitura de Antônio Prado com o apoio dos professores das escolas locais;

- **Etapa 4:** para a avaliação das atividades realizadas, os professores participantes do projeto responderam a um questionário elaborado pela equipe da Prefeitura de Antônio Prado,



com questões relacionadas: aos conteúdos e atividades realizadas, a equipe atuante e as melhorias necessárias para a realização do mesmo nos próximos anos;

- **Etapa 5:** após concluídas as atividades elaborou-se um vídeo com imagens do projeto e depoimentos das crianças. O vídeo foi exibido em um evento gastronômico do município, com a presença dos pais, das escolas e da comunidade. Na mesma ocasião, os alunos foram presenteados com uma lembrança de participação.

### 3 Resultados e Discussão

O projeto "Agentes Ambientais Mini-Mirins" obteve a participação de 80 alunos na faixa etária de 5 anos das escolas municipais de Antônio Prado, durante o ano letivo de 2015. Para caracterizar o projeto foi criada uma logomarca e foram confeccionados aventais para distribuição às crianças durante as atividades, conforme apresentado na Figura 3.

Figura 3—Identidade visual do projeto e avental.



A Tabela 1 apresenta os seis temas abordados durante o projeto, bem como as respectivas atividades desenvolvidas.

Tabela 1 - Assuntos e atividades desenvolvidas no projeto.

<b>Encontro</b>	<b>ASSUNTO</b>	<b>ATIVIDADES</b>
01	O mundo que nós queremos	Confecção de um cartaz e exibição do vídeo “Vamos Salvar o Planeta”.
02	Água	Confecção de uma máscara da gotinha, atividade com dobradura e confecção de um cartaz.
03	Reciclagem	Confecção de um brinquedo com material reciclável (bilboquê), confecção de um boneco em garrafa pet com a sementeira de alpiste, pintura de um trabalho sobre os materiais recicláveis e exibição de um vídeo da Peppa Pig “Reciclando”.
04	Campanha Terracycle	Atividade de separação das embalagens da Campanha Terracycle, pintura de um trabalho sobre a campanha e exibição de um vídeo gravado pela Prof. Carina Gambin sobre a campanha.
05	Importância da flora	Visita ao Viveiro Municipal, apresentação do “Relógio do Corpo Humano”, com plantas medicinais, plantio de uma muda de flor e distribuição de mudas para os alunos.





06	Dengue	Explicação da responsável pela dengue no município com apresentação da armadilha e distribuição de material educativo, visita do mascote da dengue, pintura de um trabalho sobre a dengue e exibição de um vídeo “Sai Fora Dengue”.
----	--------	---

Conforme observa-se na Figura 3, foram realizadas diferentes atividades, a saber: exibição de vídeos, confecção de cartazes, plantio de mudas, visita técnica, entre outras. Estas ações visaram à sensibilização ambiental dos alunos através da utilização dos recursos acessíveis. A Figura 3 apresenta uma imagem de cada encontro realizado.

Figura 4: Atividades desenvolvidas no projeto.





O encerramento do projeto ocorreu junto a um evento gastronômico do município, realizado no mês de outubro de 2015, com a presença das autoridades, estudantes, pais, comunidade escolar e munícipes. Na ocasião, os presentes assistiram a um vídeo, elaborado pela equipe da gestão pública, com imagens das atividades desenvolvidas durante o projeto. Cada estudante recebeu de lembrança um porta-retrato, confeccionado com material reciclável e decorado por ele mesmo, onde foi inserida uma foto do aluno com o avental do projeto, conforme observado na Figura 5.

Figura 5 – Encerramento do projeto.



A Figura 6 apresenta o resultado do questionário aplicado às professoras das escolas municipais, que atuaram junto ao projeto.

Figura 6 – Avaliação do projeto “Agentes Ambientais Mini-Mirins”

## AVALIAÇÃO DO PROJETO

### "AGENTES AMBIENTAIS MIRINS" 2015

Número de avaliações

6

Data da avaliação

dez/15

#### Em relação as atividades realizadas durante o projeto:

ASPECTO A SER AVALIADO:	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
Apresentações (slides, imagens)				6
Conteúdo apresentado				6
Grau de complexidade das atividades realizadas				6
Tempo utilizado para cada atividade			2	4

#### Atribua uma escala para cada atividade realizada:

ASPECTO A SER AVALIADO:	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
O mundo que nós queremos				6
Água				6
Reciclagem				6
Campanha terracycle				6
Importância da flora				6
Dengue				6

#### Em relação a equipe técnica que atuou nas atividades teóricas do projeto:

ASPECTO A SER AVALIADO:	RUIM	REGULAR	BOM	ÓTIMO
Clareza e domínio do assunto				6
Postura e atenção com os alunos e professores				6
Organização das atividades realizadas				6
Integração com os alunos e professores				6

#### Dê uma nota (número de 1 a 10) para o projeto considerando aquilo que você aprendeu

nota 1			nota 6	
nota 2			nota 7	
nota 3			nota 8	
nota 4			nota 9	
nota 5			nota 10	6





Conforme observado na Figura 6, as professoras classificaram a totalidade dos quesitos entre as notas 9 e 10 e pontuaram o projeto com nota final 10 (máxima), indicando que o projeto atendeu às expectativas. Ao final do questionário havia um espaço destinado à sugestão de melhorias para as próximas edições do projeto, sendo que não houve nenhuma manifestação entre os entrevistados.

Ressalta-se que todas as atividades vinculadas ao projeto foram constantemente divulgadas nos jornais de circulação local e na rádio municipal, sendo este um meio de comunicação eficaz em municípios pequenos, para que a comunidade acompanhasse os trabalhos desenvolvidos. Além destes meios, foi criada uma página nas redes sociais para divulgação do projeto, apresentando informações e fotografias sempre atualizadas.

#### **4 Considerações Finais**

A realização de atividades de educação ambiental contínua é fundamental para a sensibilização dos estudantes, visto que desta forma a temática ambiental é amplamente contemplada no âmbito escolar, fazendo com que o conhecimento adquirido pelas crianças seja multiplicado no âmbito familiar e comunitário.

No projeto apresentado neste trabalho observou-se a evolução dos alunos a cada encontro, cuja percepção sobre os temas se acumulou, auxiliando nas atividades, permitindo reflexões e mudanças de comportamento, objetivo central do projeto. Esta mudança pode ser visivelmente observada no quarto encontro, onde os alunos participaram de atividades sobre a Campanha *Terracycle* e, após, passaram a contribuir significativamente com a campanha adotando como ponto de coleta a própria escola.

Os relatos dos pais e professores sobre a visível sensibilização dos alunos também demonstra a relevância de projetos que contemplam esta abordagem. A entrega do avental, simbolizando os dias das atividades, associada à equipe da gestão pública a frente das mesmas foram essenciais, visto que os alunos se sentiram parte do projeto e respeitaram a equipe, dedicando atenção para a realização das atividades orientadas.

O contato direto com as escolas e professores foi essencial para a definição de atividades adequadas à faixa etária, bem como as estratégias de abordagem, visto que se trata de estudantes das séries iniciais. Da mesma forma, a parceria público-privada demonstrou-se essencial para adquirir os materiais necessários para as atividades e para a divulgação das mesmas.

Na oportunidade de realizar este projeto novamente sugere-se a utilização de uma régua com carinhas para mensurar o conhecimento adquirido pelos alunos, visto que os mesmos não são alfabetizados para responder questionários utilizando palavras.

Vislumbra-se a continuidade deste projeto nos próximos anos, sensibilizando as crianças desde a educação infantil, para que sejam formados cidadãos mais conscientes e que efetivamente contribuam na construção de um futuro onde o meio ambiente seja relacionado à qualidade de vida e preservado para o bem-estar da coletividade.





## Referências

MEIRELLES, M. de S; SANTOS, M. T. **Educação Ambiental uma Construção Participativa**. 2ª ed. São Paulo, 2005.

RODRIGUES, M. G. S; COSTA, R. S. O. A integração da educação formal e não-formal: participação e cidadania. Congresso Acadêmico Sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. Em: Anais..., Rio de Janeiro: Ebape-FGV, 8 dez. 2015.

SILVA G. D.A **importância da educação ambiental para a sustentabilidade** (pg 3-5). Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2014/04/DANISE-GUIMARAES-DA-SILVA.pdf>>. Acesso em: 14 dez. 2015.